



CAA



CICLO DE CINEMA
IDADE MAIOR

ALENTEJO,

ALENTEJO

SÉRGIO TRÉFAUT

AUDITÓRIO

QUA 15, 14H00

CICLO DE CINEMA IDADE MAIOR

Porque o passado é sempre mais de quem o viveu, este ciclo de cinema propõe temas universais assim como momentos da nossa história recente, como a guerra colonial, a ditadura ou os costumes folclóricos locais, sem deixar de ligar o passado ao presente e ao futuro. Através da sétima arte, promove-se a regeneração, a jovialidade e a inspiração para a vida retirada das mais diversas circunstâncias.

SÉRGIO TRÉFAUT

Nasceu no Brasil em 1965, filho de pai português e de mãe francesa. Estudou filosofia na Sorbonne (Paris) e começou a sua vida profissional em Lisboa, nos anos 90, como jornalista e assistente de realização de autores como Teresa Villaverde, José Álvaro de Moraes e António Campos. Desde há 20 anos é produtor e realizador. Entre 2004 e 2010 dirigiu o Festival DocLisboa, foi durante vários anos presidente da A pordoc (Associação Portuguesa de Documentário). Os seus documentários foram exibidos em mais de 40 países e receberam diversos prémios internacionais. Lisboaetas foi o primeiro documentário português a estar três meses consecutivos em cartaz no circuito comercial. Destacam-se ainda Outro País, Fleurette e A Cidade dos Mortos. A sua primeira longa metragem de ficção Viagem a Portugal, com Maria de Medeiros e Isabel Ruth nos papéis principais, recebeu 3 prémios internacionais e vários prémios em Portugal.

FILMOGRAFIA

Viagem a Portugal (Longa metragem, ficção, 2011)
A Cidade dos Mortos (Longa metragem, documentário, 2009)
Lisboetas (Longa metragem, documentário, 2004-2005)
Fleurette (Longa metragem, documentário, 2002)
Outro País (Longa metragem, documentário, 1999)
Alcibiades (Curta metragem, ficção-experimental, 1992)

Depois do reconhecimento internacional do fado, Portugal apresentou, em 2013, a candidatura do cante alentejano a Património Cultural e Imaterial da Humanidade da UNESCO. Através deste documentário, Sérgio Tréfaut leva o espectador numa viagem ao interior do Alentejo onde se descobrem as paisagens, tradições e modo de vida dos seus habitantes. Uma das mais interessantes tradições nascidas a Sul do Tejo está no cante alentejano, um coro polifónico entoado habitualmente por grupos de homens de todas as idades, embora existam também alguns grupos femininos. Criado nas tabernas ou nos campos de cultivo, atravessou as fronteiras da região que lhe deu origem. Com o passar do tempo, também devido à diáspora alentejana, apareceram novos grupos na periferia de Lisboa, acentuando o cante como a expressão de uma identidade própria e de uma vontade de regressar às origens.

“Alentejo, Alentejo” venceu o Prémio Allianz - Digimaster para Melhor Longa-Metragem Portuguesa, do Festival IndieLisboa.

M/12

1h40

PARTICIPAÇÃO

Os Camponeses de Pias
Cantadores de Aldeia
Nova de São Bento
Grupo da Casa do Povo
de Serpa
Os Ceifeiros de Cuba
Grupo do Sindicato
Mineiro de Aljustrel
Papoilas do Corvo
Coro Feminino Cantares
de Alcáçovas
Os Rouxinóis da Damaia
Os Bubedanas

REALIZAÇÃO

Sérgio Tréfaut

MONTAGEM

Pedro Marques

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

João Ribeiro

IMAGEM

João Ribeiro

Marta Pessoa

SOM

Miguel Moraes Cabral

Olivier Blanc

Armanda Carvalho

CORREÇÃO DE COR

Paulo Américo

MISTURAS DE SOM

Luís Delgado

Branko Neskov

Vasco Pimentel

PROJETO FINANCIADO POR

Câmara Municipal de Serpa

COFINANCIAMENTO

RTP – Rádio Televisão
de Portugal
Fundação Calouste
Gulbenkian

PRODUÇÃO

Sérgio Tréfaut

PRÓXIMO ESPETÁCULO

MÚSICA

KÁUSTIKA

COM TRILOK GURTU

BEZEGOL

E HUGO CORREIA

AUDITÓRIO

SÁB 18 NOV, 21H30

ÁGUEDA



CÂMARA MUNICIPAL



Rua Joaquim Valente Almeida
nº 30, 3750-154 Águeda
www.centroartesagueda.pt
caa@cm-agueda.pt
00351 234 180 151